

172

ANÁLISE FENOMENOLÓGICA E SEMIÓTICA DE DUAS IGREJAS ELETRÔNICAS. *Fábio Dal Molin, William Barbosa Gomes* (Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade)

O estudo procura compreender como signos eletrônicos, no registro da criação de sentido, possibilitam o desenvolvimento da televisão enquanto apresentação de uma forma comunicativa. Especificamente, examina-se aqui os programas de televisão do evangelista Jimmy Swaggart nos EUA e da Igreja Universal do Reino de Deus no Brasil na perspectiva hermenêutica da fenomenologia semiótica. Os programas de Swaggart e da IURD são bons exemplos por serem ricos em símbolos eletrônicos. A metodologia é baseada no modelo comunicativo proposto por Roman Jakobson, que proporciona o substrato necessário para o uso da teoria da produção sígnica de Umberto Eco. A temática fenomenológica ressalta que o estudo lança mão daqueles elementos que signifiquem uma contínua interrogação ao texto em três passos: descrição, redução e interpretação. Pretende-se aqui desvendar o código que é utilizado pelo espectador para construir algum significado da experiência de assistir televisão. (CNPq)